

Eleições DF.

Representação política

14 OUT 1981

JORNAL DE BRASÍLIA

Deputado tem prazo até amanhã para dar parecer

A representação política para o Distrito Federal dará um passo importante amanhã, quando o deputado Isaac Newton (PDS-RJ), relator de uma comissão mista, formada por 11 deputados e 11 senadores, apresentar seu parecer sobre a proposta de Emenda n.º 38, de autoria do deputado Alceu Collares (PDT-RS), que dá o direito ao Distrito Federal de ter seus representantes na Câmara e no Senado, além de representação a nível regional, com a criação, em 1982, de uma assembleia legislativa.

Há uma forte expectativa quanto ao parecer de Isaac Newton, comprometido com a proposta desde o momento em que a subscreveu, no inicio da tramitação, quando Alceu Collares conseguiu 215 assinaturas, 55 das quais de parlamentares do PDS. Apesar de ter assinado a proposta, Isaac Newton já teria elaborado um parecer contrário, o que gerou uma série de opiniões controversas quanto à possibilidade de que ela venha a ser aprovada em plenário — o Congresso Nacional tem prazo até 16 de novembro para aprovar ou não. Se a data não for obedecida, a proposta será arquivada.

Ao mesmo tempo em que se preparava desde a semana passada uma ampla mobilização da opinião pública em torno da proposta de Alceu Collares, tentava-se obter um compromisso do relator, no sentido de que apresentasse um parecer favorável. O presidente da Comissão Executiva Regional do PMDB, Maerle Ferreira Lima, chegou a enviar uma carta a Isaac Newton, lembrando-lhe a incoerência que seria dar parecer desfavorável a algo a que anteriormente aderiu.

Apesar da derrota da Emenda Cafeteira, que também propunha representação política para o Distrito Federal, há certa expectativa em torno da aprovação da Emenda Collares. Isto porque a proposta de Cafeteira foi derrotada por apenas 25 votos e, desta vez, afirmam os defensores da Emenda em conversas nos corredores, com a unidade das oposições, os 55 votos dos que pertencem ao PDS asseguraria a vitória.

Mas é difícil que Collares consiga a aprovação de sua proposta da forma como ela está redigida. Grande parte dos parlamentares se diz receiosa quanto à criação de uma Assembléia Legislativa no Distrito Federal, acreditando que o que se pode conseguir, no máximo, é a aprovação de representação a nível federal, ou seja, na Câmara e Senado.

De qualquer forma, o autor da proposta não coloca em dúvida que o Distrito Federal terá sua representação, porque, diz, não há argumento suficiente para se cassar o direito à cidadania, como se faz com os brasilienses. Ele garante que "se não for com essa Emenda, será com outra, mas não há dúvida" que o Distrito Federal poderá escolher seus representantes.

E, além da Emenda Collares, várias outras tramitam na Câmara e no Senado, propondo a eleição de senadores pelo Distrito Federal (José Frejat — PDT-RJ) o reconhecimento jurídico de diretórios partidários (senador Amaral Furlan — PDS-SP) e a transformação de cidades como Gama, Sobradinho, Planaltina e Taguatinga em municípios, com sua consequente representação política, a Câmara de Vereadores (deputado Rubem Figueiró — PP-MS).